Pequenas e Médias Empresas na Guatemala

Pequenos Negócios – Conceito e Principais instituições de Apoio aos Pequenos Negócios

Na Guatemala, existem várias definições fornecidas por diferentes instituições nacionais. A definição legal das Pequenas e Médias Empresas (PMEs) na Guatemala encontra-se no Acordo Governamental nº 178/2001 do Ministério da Economia, que define uma pequena empresa como uma unidade produtiva que executa atividades de processamento, serviços ou de marketing e emprega até 25 trabalhadores. As médias empresas compreendem unidades que empregam entre 26 e 65 funcionários. Por outro lado, a Câmara de Indústria da Guatemala define pequenas empresas como aquelas com seis a 50 funcionários, e os médios como tendo entre 51 a 100. A Associação Guatemalteca de Exportadores (Agexport) usa os ativos da empresa como critério para definir as PMEs. As pequenas empresas são aquelas com ativos totais inferiores a US $ 64.570.00, enquanto as médias empresas têm total de ativos até US$ 154. 970,00. De acordo com estas definições, pode ser estabelecido o seguinte esquema:

Critério da Câmara da Indústria da Guatemala para empresas industriais			
Tipo de empresa	**Nº de empregados**	**Vendas máximas anuais**	**Ativos Totais**
Microempresa	1-5	até US$ 7.700	até US$ 6.450
Pequena empresa	6-50	US$ 7.701-38.700	US$6.451- 64.570
Média empresa	51-100	US$ 38.701-387.500	US$ 64.571–154.970

O Ministério da Economia desenvolveu a Política Nacional de Desenvolvimento das Micro, Pequenas e Médias Empresas, cujo objetivo geral consiste em melhorar a produtividade e a competitividade das Micro, Pequenas e Médias Empresas da Guatemala, por meio da concepção das orientações gerais e dos instrumentos e mecanismos que irão permitir que essas empresas atuem sobre a igualdade de condições no que diz respeito às grandes empresas, tirando, assim, o máximo das oportunidades que o mercado interno oferece e a abertura de mercados internacionais.

A institucionalização da participação dos cidadãos nesta política seria alcançada com a representação da classe no Conselho Nacional de Competitividade Empresarial,

órgão colegiado que promove o encontro entre a oferta e a procura no mercado, com capacidade para propor estratégias, programas e projetos.

A Associação de Pequenas e Médias Empresas Guatemala (Asopyme) é uma associação sem fins lucrativos, que reúne empresários e empreendedores de micro, pequenas e médias empresas no setor da República da Guatemala. O objeto e a finalidade da associação é a de promover parceiros de desenvolvimento de negócios de apoio por meio de programas de treinamento corporativo e uso de tecnologia, gerar oportunidades por meio da plataforma de negócios, segurando alianças, eventos e atividades promocionais e de publicidade, apoiar o empreendedorismo como uma alternativa à escassez de empregos tradicionais e colaborar com a melhoria dos indicadores macroeconômicos relacionados à produtividade e competitividade do país.

Atividade empreendedora e ambiente de negócios

Entre os empresários guatemaltecos existem baixas expectativas de crescimento, que se refletem no baixo número de funcionários que eles esperam contratar no futuro. Apenas 3% das pessoas envolvidas no estágio inicial da atividade empresarial (TEA) esperam gerar mais de 10 postos de trabalho nos próximos cinco anos. Esta é uma das mais baixas taxas da América Latina.

No entanto, os guatemaltecos têm uma visão otimista de oportunidades de negócio, uma vez que 55% da população adulta percebe boas oportunidades para iniciar um negócio na área que vivem e possui capacidade de identificá-las - 71% da população adulta considera ter os conhecimentos, competências e experiências necessárias para iniciar um novo negócio.

Grande parte da população adulta tem intenção de empreender no país (29% da população adulta), tendo em vista a falta de oportunidades de emprego no país. 45% da população economicamente ativa trabalha em atividades autônomas. No entanto, há um pequeno grupo de empresários inovadores e com alto potencial de crescimento. 3% dos empresários na Guatemala geram mais de seis postos de trabalho. Em 2013, 12,3% da população adulta na Guatemala estava engajada em empreendedorismo, enquanto 5,1% já possuía ou geria um negócio estabelecido.

As características mais comuns de empresários guatemaltecos são que eles desenvolvem negócios em atividades econômicas de baixo valor agregado, sendo que

65% das atividades das empresas são orientadas para o consumo. Além disso, eles têm baixos níveis de educação formal, o que afeta sua capacidade de adotar novas técnicas de produção e processos gerenciais. 31% dos empresários em estágio inicial possui menos seis anos de educação formal. Eles desenvolvem as empresas com baixo aporte, com 48% dos empresários iniciando seu negócio com um investimento inferior a US $ 1.000.

Facilitadores e restrições

Provavelmente um dos maiores facilitadores do empreendedorismo na Guatemala é a sua infraestrutura de telecomunicações, com o menor custo por minuto de serviço de telefonia móvel na América Latina e várias empresas concorrentes. Assim, o serviço, incluindo acesso à Internet, é bom e confiável. Em 2013, 59% dos adultos na Guatemala viram boas oportunidades para iniciar um negócio; 33% deles não o fizeram por receio de um fracasso.

Entre as restrições sobre empreendedorismo, pode-se citar a falta de opções de financiamento para pequenas iniciativas empresariais; a insegurança e uma elevada taxa de criminalidade; a falta de mão de obra especializada, principalmente no campo tecnológico; as dificuldades envolvidas na formalização de empresas - papelada e processos complexos; as normas sociais e culturais relacionadas ao empreendedorismo - empresários ainda são vistos em uma perspectiva relativamente negativa.

Nos últimos dois anos, o governo tem se concentrado em reduzir o número de processos envolvidos exigidos para o registro formal de um negócio. No Doing Business 2014, a Guatemala subiu 14 lugares, chegando à colocação 79 dos 189 países classificados. Em 2013, 44% dos empresários na Guatemala começaram um negócio com a intenção de perseguir uma oportunidade; 31% o fizeram porque não tinham outra opção para o trabalho.

Iniciativas de apoio ao empreendedorismo

Existem vários programas de acolhimento nas universidades guatemaltecas e eventos que aumentam o espírito empresarial, no entanto, estas iniciativas ainda não tiveram um impacto nacional. Destaca-se a Semana Global do Empreendedorismo para Guatemala – GEW, que é uma iniciativa global que promove eventos com a temática de empreendedorismo; a competição Elevator Pitch, que é uma oportunidade para apresentar ideias de negócio e ganhar prêmios em dinheiro; o Bootcamps para os empresários, que é um programa de 10 semanas para trabalhar no desenvolvimento de uma ideia de negócio;

as Conferências de empreendedores locais, como KEC Talkshow , que é uma conferência mensal de empresários locais que compartilham suas histórias com estudantes universitários, entre outros.

Tendências ao longo do tempo

A economia na Guatemala está crescendo (uma taxa média de 3,4% em 10 anos), mas sem criar as oportunidades de trabalho que possam aumentar a renda das famílias menos favorecidas, uma vez que mais de 50% da população da Guatemala vive na pobreza.

Esta situação estrutural se reflete na taxa de atividade empresarial em estágio inicial (TEA), com um número considerável de pessoas que possuem empresas de baixa qualidade. Identifica-se, dessa maneira, que mais de 1/6 da população adulta da Guatemala são empresários tentando sobreviver em uma economia com baixas oportunidades de trabalho formais.

Desafios para o futuro

Melhorar a imagem do empresário para a sociedade, para ser admirado como um profissional bem-sucedido é a melhor maneira de melhorar o desenvolvimento econômico do país; aumentar o número, a qualidade e a dimensão das empresas a fim de aumentar a taxa de sucesso de empresários emergentes levará a um maior número de proprietários de empresas estabelecidas; reduzir o tempo e outros custos envolvidos na criação e formalização de um negócio, tornando o processo mais rápido, mais fácil e mais barato para os empresários. Deve-se levar em conta, também, a redução dos incentivos para os empresários para permanecerem na economia informal; melhorar a segurança em geral, e fazer com que os empresários se sintam seguros e confortáveis na execução de seus negócios; desenvolver as habilidades e conhecimentos dos empresários emergentes, ajudando-os a encontrar mentores, possíveis investidores, futuros clientes etc.; desenvolver materiais educativos para jovens estudantes, que incluam fortes temas empresariais.

No Diretório Nacional de Empresas Locais há 195.210 empresas registradas na Guatemala. Destas, cerca de 95% são micro, com um número de trabalhadores entre 1-9; os 5% restantes são compostos de 5.816 empresas entre 10-19 trabalhadores; 3.086 empresas com entre 20 e 49 trabalhadores; 811 empresas entre 50-99 trabalhadores; e 604 empresas com 100 ou mais empregados.

Como na maior parte da América Latina, na Guatemala as pequenas e médias empresas contribuem com a maior parte da geração de emprego. A Federação das Pequenas e Médias Empresas da Guatemala estimou que as PMEs contribuem com 40% do Produto Interno Bruto (PIB) e 85% dos empregos. Estima-se, ainda, que 80% dos empregos são gerados por empresas com menos de 20 funcionários. Melhorar o desempenho das PMEs e aumentar sua participação nos mercados locais e globais podem ter consequências enormes e positivas para toda a economia. Por exemplo, medidas para aumentar a produtividade, reduzir os custos de logística, incentivar o acesso às novas tecnologias, e integrar as PMEs nas cadeias de valor podem criar empregos, aumentar os rendimentos e reduzir a pobreza.

Fontes:

Estimate the contribuition of SME to Guatemala exports

Corporate social responsibility in small and medium-sized enterprizes in Guatemala

Small and Medium Enterprises: A New Database - World ...

https://ideas.repec.org/p/dls/wpaper/0080.html

GUATEMALA MID-TERM REVIEW of CSP 2007-2013

SME development in Guatemala : let 10000 firms bloom (Vol ...

Brief PYMES Inclusion economica - CentraRSE

Desarrollo de PyMEs en Guatemala - World Bank Internet ...

Lineamientos de Políticas Económicas, Sociales y de ...

http://asopyme.org/sitiox1/events/

http://www.bam.com.gt/index.php/banca-pyme

http://www.guatepymes.com/

pymes | Siglo21.com.gt

http://camcig.org/camcig/?page_id=71

http://www.segeplan.gob.gt/downloads/clearinghouse/politicas_publicas/pmipyme.pdf